

PECUÁRIA

Sangue novo no plantel da Serra

Criadores do Rio Grande do Sul formam associação da wagyu, que já conta com sete integrantes

A decisão de diversificar a criação de bovinos e investir na raça wagyu não foi espontânea para Eduardo Borges de Assis, da Fazenda Santa Terezinha, em Jaquirana, e Carlos Ely Garcia Jr., da Cabanha Invernada do Morro Agudo, em Gramado. Assis foi procurado por criadores australianos da raça japonesa que queriam testar o cruzamento da wagyu com o simental. Esse foi o primeiro passo da sociedade que investiu cerca de R\$ 360 mil para o nascimento dos primeiros nove exemplares gaúchos. Alguns deles estarão expostos na Expointer 2009, em Esteio.

A parceira de Assis e Garcia Jr. deu origem à Brazilian Agribusiness que, por meio da subsidiária Wagyu Brasil, está introduzindo a raça no Sul do país. O projeto em andamento serviu de impulso também para a criação no ano passado da Associação Gaúcha de Criadores de Wagyu, que já conta com sete associados. Os investimentos estão sendo feitos em Santa Maria, Carazinho, Jaquirana e Gramado. A maioria deles encontra-se na fase de

montagem do plantel genético, com a compra de embriões e sêmen.

Em São Paulo, onde está concentrado o maior número de produtores no país – apesar da associação nacional de criadores de wagyu ter cerca de 20 associados –, o cruzamento ocorre com zebu. Assis afirma que no Rio Grande do Sul, com a predominância de raças europeias, o resultado será ainda melhor.

– Nossa carne kobe será superior à de São Paulo. Lá, eles cruzam com o zebu, que é uma carne mais dura. O wagyu gaúcho será cruzado com angus, simental, carnes mais macias, que irão resultar em altos índices de marmoreio – afirma Assis, que inseminou 2,1 mil vacas cruzas simental e brahman, simental e angus, e simental PO.

Dentre os investimentos feitos pela Brazilian Agribusiness está o estudo de produção e a recomendação de terminação. As pesquisas indicaram uma terminação em 30 meses, sendo 24 alternados em campos nativos e pastagens cultivadas e mais seis meses com suplementação em confinamento. Essa última etapa é necessária para a obtenção do marmoreio.

Expectativa de criadores é apresentar animais na Expointer 2009

Entrevista | Ricardo Zanella | PESQUISADOR DA RAÇA WAGYU

“Nos cruzamentos, os resultados são excelentes”

Criador de wagyu, o médico veterinário Ricardo Zanella, formado na Universidade de Passo Fundo (UPF), atualmente trabalha em seu projeto de doutorado na Washington State University, em Pullman (EUA). Zanella ainda comanda a Wagyu Connection, empresa no Brasil que vende sêmen. Na sua opinião, o cruzamento com o wagyu é um caminho sem volta para os produtores focados na busca da excelência da qualidade na produção da carne.

A seguir, os principais trechos da entrevista concedida por telefone a Zero Hora pelo pesquisador que estuda o DNA da raça japonesa:

Zero Hora – Como o wagyu é visto nos Estados Unidos?

Ricardo Zanella – Aqui (nos Estados Unidos) a visibilidade é fantástica. Quem entrou no ramo não

volta atrás. É grande a rentabilidade com a venda de embriões, pode oscilar de US\$ 1 mil a US\$ 2 mil. Esse valor chega a ser três vezes superior à venda de embriões de simental ou angus. O sêmen também é valorizado. Dependendo do touro, o preço da dose pode variar de US\$ 15 a US\$ 700.

ZH – O wagyu entrou no Brasil no início da década de 1990, mas a produção ainda é muito incipiente. Como o senhor vê a participação da raça nos próximos anos em solo brasileiro?

Zanella – Em poucos anos, o wagyu terá um papel importante na terminação. A raça vai contribuir para o melhoramento da carne. Nos cruzamentos, os resultados são excelentes. O wagyu consegue transferir o marmoreio e manter o tamanho do charolês, por exemplo.

ZH – Mas existe mercado para o wagyu no Brasil?



Assis (esquerda) e Garcia Jr. formaram parceria e investiram na introdução da raça no Sul para cruzamento industrial

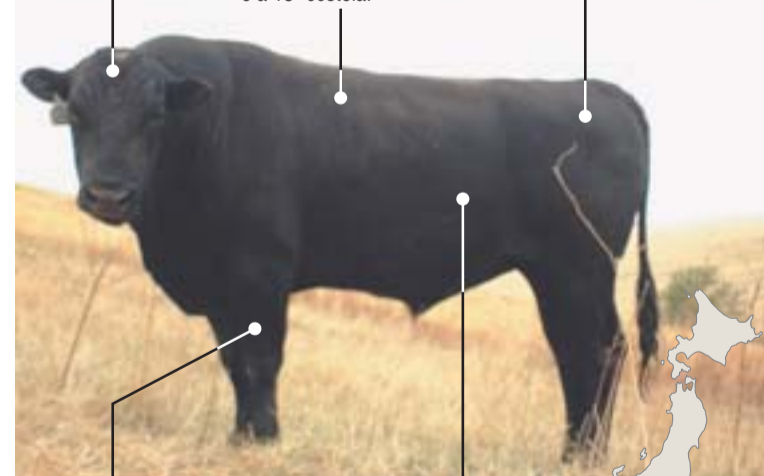
O QUE A RAÇA TEM DE ESPECIAL

WAGYU Wa – japonês ou estilo japonês + gyu – gado

A pelagem do wagyu é predominantemente preta. Os animais pretos são das linhagens tottori e tajima e os vermelhos, kochi e kumamoto.

Os pretos, apesar de menores do que os vermelhos, têm os mais elevados índices de marmoreio – o acúmulo de gordura intramuscular na carne, normalmente avaliada na área de olho de lombo, entre a 12ª e a 13ª costela.

Os bovinos wagyu têm porte menor, ossatura mais leve e musculatura menos desenvolvida, na comparação com as raças europeias.



Os animais wagyu têm os dianteiros maiores do que os traseiros. A característica se deve à função primordial da raça: a tração. Eram utilizados para puxar cargas na indústria de grãos.

A gordura intramuscular confere à carne exclusiva maciez, sabor, cor, textura e suculência.



O bife mais caro do mundo é reconhecido internacionalmente como bife kobe, por ser originário da região de Hyogo, onde fica a cidade de Kobe.

FEIRAS

Hora de pesquisar novidades Hi-tech

Show Rural Coopavel recebeu público recorde na edição deste ano em Cascavel (PR)



Produtores rurais de várias regiões do país foram conferir as novidades tecnológicas para o campo

Cascavel (PR)

O evento em números

KATIA BAGGIO (CANAL RURAL)

P primeira feira a abrir o calendário do setor no Brasil, o Show Rural Coopavel testou o ânimo dos produtores que, mesmo em tempos de crise mundial, buscam novidades tecnológicas. A mostra, encerrada na sexta-feira passada em Cascavel (PR), vendeu cerca de 20% a mais – garantem empresas e a direção da Cooperativa Agroindustrial de Cascavel – e atraiu público recorde.

Embora o clima da mostra tenha sido de entusiasmo, agricultores e pecuaristas foram cautelosos e fizeram as contas na ponta do lápis antes de saírem às compras. A maioria, entretanto, reconhece que é preciso esperar a estabilização da economia para retomar os investimentos.

Com um perfil mais tecnológico, a coordenação não divulgou o faturamento do evento, e as empresas também não abriram seus números de vendas, falando apenas em percentuais.

– Não se costuma divulgar o volume de negócios em nenhuma edição do Show Rural para não criar expectativas muito elevadas, nem muito pessimistas, para as edições seguintes – justificou de forma estratégica o diretor-presidente da cooperativa, Dilvo Grolli.

Na prática, muitos produtores gostaram do que viram, mas reconheceram que aplicam a experiência de administrar a propriedade no momento de avaliar os lançamentos da feira.

– Gostei dos equipamentos e das novas varie-

> Visitantes: **193.108 mil** pessoas – produtores rurais, estudantes, pesquisadores, representantes de indústrias químicas e de maquinário

> Área de exposição: **72** hectares

> Experimentos: **4,8 mil** demonstrações para agricultura, pecuária, cultivo florestal, agroecologia e outras atividades ligadas ao campo

> Expositores: **325** expositores

dades de milho, mas vou investir menos este ano por causa da crise – destacou o agricultor Albano Klein, de Entre Rios do Oeste (PR).

Quem também decidiu botar o pé no freio foi Rudolf Ludwig Knorr, de Corbélia, município próximo a Cascavel. Mesmo colhendo cerca de 240 sacas de soja por hectare, apesar da seca que atingiu o Estado no final do ano passado, decidiu pagar as dívidas dos anos anteriores e as prestações de uma colheitadeira e de um trator.

Mesmo assim, Grolli manteve o otimismo, a partir de conversas com expositores e produtores, convicto de que a feira rende negócios futuros: – O produtor não veio aqui só para conhecer novas tecnologias. Tenho certeza de que ele sabe da importância de se manter competitivo.

O vice-presidente de agronegócios do Banco do Brasil, Luis Carlos Guedes Pinto, visitou a feira e disse que não faltarão recursos para o campo.

GRUPO SANTA ZÉLIA (GSZ)
www.gsz.agr.br
(55) 3411 4080
(55) 3224 5409
Da Semente, a vida. Da qualidade genética, a sustentabilidade.

SEMENTES CERTIFICADAS:
Arroz, Soja, Aveia e Azevém
Consultoria em Gestão de Agronegócios: Safra & Safra

INDICADORES

AVICULTURA	Preços médios (R\$)	MERCADO DE GADO	Preços médios (R\$)
Produto	Em quilo (ao varejista/ ao distribuidor/ao associado)		
Frango congelado	RS 3,300		
Frango resfriado (atacado)	RS 3,300		
Frango vivo (marca do de livre oferta e procu ra)	RS 1,700		
Galinha viva leve	RS 0,400		
Galinha viva pesada	RS 0,500		
Cortes e miúdos (atacado)			
Assafoles	RS 4,600/RS 3,500		
Peito cozido/defumado	RS 4,050/RS 5,900/RS 6,100		
Ovos (atacado/dólar/sobito/bandeja)			
Vermelho extra	RS 1,500		
Grande 2 e médio 3	RS 1,460/RS 1,460		
Branco extra	RS 1,400		
Grande 2 e médio 3	RS 1,360/RS 1,300		
Ovos de codorna (caixa com 30 ovos)	RS 1,600		
Printes de um dia – integração			
Corte pelo duplo	RS 0,530		
Ração pronta – CIF			
Inicial/final	RS 0,769/RS 0,798		
Con centro do corte – CIF			
Inicial/crescimento	RS 1,162/RS 1,129		
Ração postura – CIF			
Inicial/cresc./postura	RS 0,686/RS 0,610/RS 0,579		
Codur na postu ra	RS 0,766		
Concentrado/postura – CIF			
Inicial/cresc/postura	RS 0,992/RS 0,692/RS 0,772		
Farelos (kg) – mercado avícola gaúcho			
Soja 46% ofrete s/ICMS/kg	RS 0,870		
Trigo ofrete s/ICMS/kg	RS 0,330		
Farinhas (kg)			
Came 46% ofrete s/ICMS/kg	RS 0,870		
Calcário calcítico – preço FOB	RS 0,120		
Fostato bicálcico 20% ofrete s/ICMS	RS 1,750		
Fostato tricalcico/kg	RS 1,400		
Grãos: saca 60 kg CIF/safra 2004 ofrete s/ICMS			
Milho	RS 23,300		
Sorgo	RS 19,000		

AGENDA DE LEILÕES

GUARANY REMATES 32 ANOS
TODA QUARTA TEM REMATE COM A MARCA GUARANY

(55) 3252.1512
(55) 3252.1532

Cambará Remates (55) 3322-6640/ (55) 8404-6640
20/2 – GG – Parque Cambará – Cruz Alta
27/2 – GG – Parque Cambará – Cruz Alta
3/3 – GG – Rural Alegrete
4/3 – GG – Rural de Santo Antônio das Missões
6/3 – GG – Parque Cambará – Cruz Alta

Morungava Remates (51) 3436-0019 ou (51) 9807-3770
3/3 – GG – Viamão
10 – GG – Viamão
17 – GG – Viamão
24 – GG – Viamão

Paulo Rodrigues Remates (51) 3480-0933 ou (51) 9975-6166
6/3 – GG – Rural Guaíba
20/3 – GG – Rural Guaíba
27/3 – GG – Rural Guaíba

Santa Úrsula Remates (51) 3487-1089
5/3 – GG – Glorinha
12/3 – GG – Glorinha
19/3 – GG – Glorinha
26/3 – GG – Glorinha

Trajano Silva Remates (51) 3028-2828
24/2 – Criollos de Punta Del Este (crioulo) – Punta Del Este (Uruguai)
27/2 – Bela Aliança (crioulo) – Campo Alegre (SC)
6/3 – Laço Certo (crioulo) – Santa Maria
7/3 – São Rafael (crioulo) – São Luiz do Puro (PR)

Obs.: (GG-gado geral). Os escritórios de remates podem comunicar sua programação pelos telefones (51) 3218-4709 e 4710, nas segundas-feiras à tarde.

NÍVEL DOS RIOS Leitura de 16/2/09

Produto (R\$)	min	méd	máx
Alho (kg)	ST	ST	ST
Arroz em casca (50kg)	30,00	31,77	36,00
Batata (50kg)	ST	ST	ST
Cebola (20kg)	ST	ST	ST
Feijão (60kg)	100,00	114,44	150,00
Milho (60 kg)	19,50	20,80	24,00
Soja (60kg)	46,00	47,18	50,00
Sorgo (60kg)	16,00	16,75	17,00
Tomate (cx de 22kg)	ST	ST	ST
Tingo (60kg)	23,00	24,68	27,00
Boi gordo (kg vivo)	2,55	2,63	2,70
Vaca gorda (kg vivo)	2,30	2,39	2,50
Suino carne (kg vivo)	1,65	1,84	2,50
Cordão para abate (kg vivo)	2,00	2,19	2,50
Leite (litro)	0,48	0,54	0,56

Fonte: EmaterRS, telefone (51) 2125-3144, ramal 2517 www.emater.rs.br



COTAÇÃO DO FUMO

ENERGIA PARA QUEM PRODUZ
27 MUNICÍPIOS
FONE: (51) 3722-0900
MATRIZ: CACHOEIRA DO SUL www.celetro.com.br

Classe	Kg (R\$)	Arroba (R\$)
TO	5,02	75,30
BO1	6,25	93,75

Fonte: Sindtabaco, Telefone: (51) 3713-1777

PASTAGEM DE INVERNO PRODUZA MAIS COM MENOS CUSTOS
ADUBO ORGÂNICO (estercos de galinha)

- Neutraliza o pH da terra
- Renovação de matéria orgânica do solo
- Possui incorporado calcário de concha
- Não necessita de incorporação
- Aumento da capacidade de retenção de água no solo

Tel: (51) 9997 4553 ou dante@certelnet.com.br

CAMPO & LAVOURA

ZERO HORA

Edição: Adriana Langon
Diagramação: Amanda Souza e Melina Araújo

Telefone: (51) 3218-4709
E-mail: campo@zerohora.com.br